



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO  
DEBRAZLÂNDIA**

**Projeto Político-Pedagógico Escola Classe 01 de Brazlândia**

**“Minha Escola Coruja”**



**BRAZLÂNDIA-DF 2022**

## SUMÁRIO

I. Apresentação.....	3
II. Histórico da Unidade Escolar.....	5
III. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	7
IV. Função Social.....	8
V- Missão da Unidade Escolar.....	9
VI- Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	10
VII- Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	12
VIII- Fundamentos teóricos-metodológicos.....	13
IX- Organização Curricular da Unidade Escolar.....	14
X- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	16
XI- Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepção e Práticas.....	20
XII- Plano de ação para a implementação do PPP – Projeto Político Pedagógico.....	22
XIII- Projetos específicos da unidade escolar.....	31
XIV. Acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico.....	53
XV- Anexos.....	54
XVI -Referências bibliográficas.....	61

## **I. Apresentação**

Esta proposta pedagógica expressa a vontade política desta unidade de ensino rumo à efetivação de uma ação capaz de elevar o nível da qualidade do ensino. Mostra as estratégias rumo a excelência, explicitando a função da escola no contexto sócio histórico, apresentando elementos importantes da realidade que concorrem para a construção da nossa história, princípios norteadores, forma de organização e concepções. O trabalho realizado na Escola Classe 01 está baseado em experiências de sucesso promovidas pelas equipes pedagógicas ao longo dos anos de existência da escola. Através de demandas levantadas por professores, pais e demais participantes (nos encontros de coordenação pedagógicas semanalmente, com formulários e questionários enviado aos pais e demais funcionários da escola) foram sendo criados projetos e estratégias para oferecer um ensino de qualidade para nossas crianças.

Algumas experiências foram sendo aprimoradas ao longo dos anos e são preservadas como algo que caracteriza a escola. Passeios a teatros e demais atividades culturais são exemplos de atividades que foram incorporadas ao trabalho pedagógico e inseridas no Projeto Político Pedagógico da Escola. O compromisso com a inclusão e com o respeito à diversidade fizeram surgir projetos que cada vez mais ajudam nossas crianças a conviver de forma harmoniosa e estabelecer relações respeitadas dentro e fora do espaço escolar.

Ressaltando valores como o respeito às diferenças, à natureza e ao meio ambiente, a escola realiza os mais diversos projetos para garantir às crianças a oportunidade de experimentar momentos em que possam colocar em prática o seu modo de pensar e se comunicar de forma a respeitar o próximo. Prova desse respeito à natureza e meio ambiente é um ninho de corujas que se estabeleceu próximo à quadra da escola. Algumas crianças ainda se espantam e estranham a presença desses bichinhos, mas a maioria delas gosta de observar e de resguardar o ninho, repreendendo os pequenos que tentam espantá-las ou agredi-las. Nessa troca de experiências, o animal foi adotado como mascote e símbolo da escola.

Ao longo desse projeto será feita uma breve apresentação do histórico da Escola Classe 01, bem como serão destacados os objetivos, a organização do trabalho pedagógico, as concepções e estratégias de avaliação. Além disso, será apresentada a organização curricular da escola e os projetos realizados dentro e fora do espaço escolar que contribuem para a efetivação dessa proposta.

<b>NOME DA INSTITUIÇÃO</b>	Escola Classe 01 de Brazlândia
<b>CRE:</b>	Brazlândia
<b>CÓDIGO</b>	990180000002
<b>E-MAIL</b>	ec01.brazlandia@edu.se.df.gov.br
<b>ENDEREÇO:</b>	Área especial nº 3 Setor Tradicional
<b>LOCALIZAÇÃO:</b>	Zona Urbana
<b>TELEFONE:</b>	(61) 39013670/ 39013684
<b>CRIAÇÃO: RECONHECIMENTO DA PORTARIA Nº 17 DE 7/7/80</b>	Decreto nº 481-GDF DE 14/01/66
<b>NOME DA DIRETORA:</b>	Michelle Nayle de Jesus Matricula: 212.455-6
<b>NOME DA VICE-DIRETORA:</b>	Jane Maria de Araújo Privati Matrícula: 203.574-X
<b>NOME DA SUPERVISORA ADMINISTRATIVA.</b>	Alessandra Lúcia de Azevedo Matricula: 43.735-2
<b>CHEFE DE SECRETARIA</b>	Aparecida Evangelista de Oliveira Matricula: 225.565-0
<b>NOME DA COORDENADORAPEDAGÓGICA</b>	Luciene Castro de Souza Araújo Matrícula: 224.5787

<b>NOME DA COORDENADORA PEDAGÓGICA</b>	Patrícia Braga Dias Matrícula:
<b>NOME DA PEDAGOGA</b>	Vânia Valeriana de Menezes Matricula: 222.352-X

## **II. Histórico da Unidade Escolar**

A escola foi construída em 1964, inaugurada no dia 21 de abril do mesmo ano, sob ato de criação Decreto nº 1150 de 08 de outubro de 1969 e está diretamente vinculada a CRE/ Brazlândia.

Desde sua criação atendeu ao ensino Básico. Após alguns anos, ao ensino supletivo, 1ª fase, atendendo por um ano a 2ª fase (5ª à 8ª série), retornando a oferecer posteriormente somente a 1ª fase (hoje EJA 1º segmento). Ao longo dos anos a Escola Classe 01 de Brazlândia foi construindo uma história de busca de qualidade de ensino e melhorias na estrutura física. Foi construído um pavilhão com duas salas de aula, um laboratório de informática, uma sala de múltiplas funções que funciona também como sala de leitura e dois banheiros com verba do orçamento participativo. Em 1997 foi instalada uma torre da Companhia Telefônica Claro, onde a escola passou a receber uma verba mensal que era aplicada em reparos, compras de equipamentos, materiais, bens permanentes e outros. Cabe ressaltar que desde o ano 2000, por um acordo entre CRE e os integrantes do Conselho Escolar do mesmo ano, esta verba foi sendo dividida mensalmente entre a CRE de Brazlândia e a Escola Classe 01. Hoje não há mais a torre na escola e conseqüentemente não há mais a verba.

Em 1999 iniciou-se o atendimento à Educação Especial, atendendo a uma classe de alunos com Deficiência Intelectual. No ano de 2000 esses alunos foram integrados e ampliou-se o atendimento recebendo os alunos surdos, os quais foram enturmadados em classes especiais e outros em classes de integração total. Com o objetivo de dar atendimento às necessidades especiais criou-se uma Sala de Recursos. Em 2001, o atendimento de alunos surdos permaneceu e montou-se uma sala para apoio e estimulação da modalidade oral da língua portuguesa (EMOLP), criou-se um depósito de gêneros e uma sala de servidores com

recursos provindos da torre. Ainda em 2001 foi realizada uma reforma no pavilhão administrativo, a transformação de um antigo banheiro em sala de reforço e a reforma de dois banheiros no pavilhão superior para o EJA e refeita toda parte elétrica, sendo esta reforma custeada pela SEE/DF. Em 2002 permaneceu o atendimento para os alunos em classes especiais e integração total dos alunos com deficiência intelectual. Em 2005 houve modificação no atendimento aos alunos, as 3ª e 4ª série do Ensino Fundamental onde se atendia alunos surdos passou a ser de integração inversa e não mais Classes Especiais. O mesmo acontecendo no ano letivo de 2006, onde continuaram as turmas de integração inversa e uma Classe Especial. Em 2007 as turmas de integração inversa passaram a ser turmas bilíngues. Em 2009, deixamos de atender ao EJA.

Em 2015 após reuniões com Conselho Escolar e comunidade escolar foi referendado que a escola seria organizada dividindo o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e Segundo Bloco (4º e 5º anos) em turnos distintos. Assim, o BIA passou a ser ofertado no turno vespertino e os 4º e 5º anos no turno matutino.

Em 2017 foi construído a quadra poliesportiva coberta da escola através de verba parlamentar, em 2020 também com verba parlamentar foi realizado pintura geral da escola e construção do estacionamento para funcionários, além de diversas melhorias realizadas com recursos da SEE-DF.

Atualmente a escola ainda tem perfil inclusivo e atende diversas especificidades de alunos ANEE's e com transtornos que interferem diretamente na aprendizagem.



### **III. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar**

Assim, considerando a pluralidade e diversidade da clientela, faz-se necessário o desenvolvimento de uma proposta pedagógica adequada às necessidades sociais, políticas e culturais de nossos alunos, que garanta as aprendizagens significativas e essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos. Dos professores efetivos, 100% já concluíram a graduação com licenciatura, e 85% possuem especialização. Os servidores em sua maioria possuem Ensino Médio completo (60%), e os demais possuem ou estão cursando uma graduação. Nem todos os professores que atendem alunos com necessidades especiais possuem cursos na área, mas recebem apoio da professora da sala de recursos e os alunos são atendidos na sala de recurso generalista que funciona na própria escola.

A direção é composta por 04 (quatro) membros sendo, uma diretora com formação superior em Pedagogia e pós-graduada em Orientação, Gestão e Administração Escolar, uma vice-diretora com formação superior em Pedagogia, pós-graduada em LIBRAS, uma Supervisora Administrativa formada em Ciências Contábeis e uma Secretária Escolar com formação em Letras. A Escola Classe 01 possui 35 funcionários, sendo 2 membros da direção, 16 professores regentes, 1 pedagoga, 2 coordenadoras pedagógicas, 4 professores readaptados, 1 professora da Sala de Recursos Generalistas, 5 vigias, 1 monitora e 3 administrativos.

A Escola Classe 01 atende a um público proveniente de vários bairros da cidade e algumas famílias residentes na área rural, divisa entre o Distrito Federal e o estado de Goiás. Esses alunos estão distribuídos em 16 turmas, sendo 2 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 4 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 4 turmas de 5º ano. Devido a presença de alunos com deficiências, essas turmas são, em sua maioria, reduzidas. A escola possui incluídos 22 alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem com diagnósticos de deficiências e transtornos.

A Escola Classe 01 desempenha sua função numa perspectiva da educação inclusiva garantindo aos alunos especiais o direito de participação plena em toda a dinâmica escolar, lançando mão de metodologias e estratégias diferenciadas, com adaptações curriculares. Os alunos ANEE's são atendidos em sala de recurso generalista.

A Escola atende alunos de diversos bairros de Brazlândia de zona urbana e rural, incluindo cidades rurais do estado de Goiás que faz divisa com Brazlândia. Apesar de estar localizada no Bairro Setor Tradicional de Brazlândia, os alunos que moram nesse setor não representam a maior parte do público atendido. Uma boa parte dos alunos são oriundos de chácaras e cidades localizadas no entorno e zona rural de Brazlândia, compreendendo os bairros Incra 7, Monte Alto, Pulador, Cascalheira, Maranata, Capãozinho II, Ouro Verde, Padre Lúcio, Águas Lindas, Córrego Cortado e Rodeador, de acordo com o endereço declarado pelos responsáveis. Os demais moram em diferentes bairros localizados na zona urbana de Brazlândia, mas que não ficam tão próximos da escola, sendo necessário utilizar algum tipo de transporte. São locais como Setor Veredas, Vila São José, Setor Norte, Setor Sul, e Setor de Oficinas.

De acordo com dados do IDEB, a Escola Classe 01 estagnou na média na Prova Brasil. De acordo com dados retirados do site, em 2019 a escola teve nota 6.0, não alcançando a meta projetada para o período que seria 6,5.

#### **IV. Função Social**

Ciente de sua função social num contexto histórico desafiador, de profundos conflitos e constantes transformações, esta Unidade de Ensino busca criar condições favoráveis ao pleno exercício da cidadania, da participação social, da solidariedade, da cooperação e do respeito ao outro e a si mesmo. Conforme o ECA, o ensino será obrigatoriamente ofertado a partir dos 6 anos de idade, objetivando a formação básica do cidadão. O diálogo será valorizado como instrumento para esclarecer conflitos e como reconhecimento da importância da expressão de ideias, opiniões e argumentos. Num ambiente de convívio social democrático, a Unidade Escolar luta contra o preconceito, valorizando as diferenças entre as pessoas e as manifestações culturais, étnicas e religiosas.

Espera-se que toda comunidade escolar seja capaz de assumir responsabilidades na execução de tarefas planejadas coletivamente, intervindo de forma criativa e questionadora no contexto sócio-histórico-cultural. Busca-se a participação nas transformações sociais, a competência de criar uma imagem positiva de si mesmo, o exercício da autonomia nas



produções, a capacidade de interpretação, análise, questionamento e interação, articulação, assim como a resolução de problemas do cotidiano de forma crítico-reflexiva. Perspectiva de construção do conhecimento numa relação sócio histórico interacionista. O desenvolvimento de habilidades e competências se configura no instrumento de trabalho da Escola, do professor e do aluno.

As escolas públicas do Distrito Federal enfatizam as habilidades assinaladas na Proposta de Adequação curricular 2022, Pós Pandemia, privilegiando aspectos como a interdisciplinaridade, diversidade e contextualização. O processo educacional se estrutura tendo em vista o aprimoramento do educando como pessoa humana, a reflexão solidária e a aprendizagem em parceria, na perspectiva de uma prática de formação na cidadania e de transformação social.

## **V- Missão da Unidade Escolar**

Garantir o sucesso do estudante no processo do aprender a ser, a conhecer, a fazer e a viver.

A escola tem a responsabilidade de construir um trabalho mediante a consciência e o exercício pleno da cidadania. Sua finalidade se concentra na compreensão da realidade e na sua transformação. Assim, a Unidade de Ensino se empenhará em “fazer todo dia uma pequena revolução” (Alencar, 2003 p.108) agindo para construir uma sociedade mais justa e democrática.

No 1º ano, a ação pedagógica atuará no sentido de promoção do desenvolvimento integral das crianças, possibilitando crescerem como cidadãos, cujos direitos à infância são reconhecidos. Enfatiza-se ainda a construção da sua identidade e autonomia, a interação e socialização no meio social e escolar e a ampliação progressiva dos conhecimentos do mundo.

Nas demais séries do Ensino Fundamental, o investimento da prática educativa se direciona no sentido de formação do ser social e individual e na qualidade de vida.

A educação inclusiva presente em todas as etapas da educação básica, ofertada por esta Unidade de Ensino, tem por objetivo valorizar a diversidade como fator de crescimento

mútuo, compartilhando o direito de acesso e permanência qualitativa dos alunos ANEEs na escola regular.

## **VI- Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas**

Para o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem capaz de potencializar o crescimento significativo dos alunos em suas múltiplas dimensões e atendendo as peculiaridades que o momento da pós Pandemia nos exige, busca-se a adoção de aulas dinâmicas, criativas, com uso de recursos pedagógicos atrativos e de interesse dos alunos, utilizando a ludicidade, projetos e intervenções pedagógicas capazes de sanar as dificuldades de aprendizagens diagnosticadas.

Diante desse cenário, foi necessário repensar e dialogar com toda a comunidade escolar sobre ações e práticas pertinentes que busquem o desenvolvimento global do aluno, levando em consideração as emoções, o cognitivo e o físico.

A efetiva participação de toda comunidade escolar num clima de parceria e de mútuo compromisso e responsabilidade dará ao aluno a oportunidade de vivenciar espaços atrativos de leitura, de debates e reflexões, sendo considerado suas reais necessidades e peculiaridades. Para que sua aprendizagem se processe da forma mais prazerosa possível, será estimulado a participar de gincanas, visitas a exposições, passeios turísticos, atividades físicas e projetos extraclases.

De acordo com o Currículo da Educação básica do Distrito Federal “uma escola comprometida com a formação para a cidadania, não pode deixar de promover reflexões sobre as diversas faces das condutas humanas” (2002, p. 21). A ética é considerada como uma questão que perpassava todas as áreas de conhecimento temas transversais (Parâmetros em ação, 2001, p.45). Assim, esta Unidade de Ensino busca a vivência da ética do processo de ensino aprendizagem, visando o desenvolvimento da moralidade dos indivíduos, trabalhando conteúdos relacionados a valores. A criação dos seres humanos em sua relação com o mundo e com os outros será admitido como valor fundamental para a construção de um ambiente favorável a aprendizagens significativas.

Ao enfatizar o avançar na compreensão do significado e da importância do trabalho com valores e atitudes na escola, reconhecendo a necessidade de coerência entre o discurso e a prática, surgiu a necessidade de elaborarmos o código de ética desta Unidade de Ensino: A justiça permeia a questão central das preocupações éticas, enfatizando os valores de equidade e de igualdade. Os princípios estéticos enfatizam aspectos relacionados à criatividade, curiosidade, emoção e diversas manifestações artísticas e culturais, valorizando a habilidade de refletir sobre a arte, apreciá-la e fazê-la. A comunidade escolar será incentivada a refletir sobre experiências pessoais com atividades que envolvam cultura e arte, tendo a possibilidade de expressar como instrutor e sujeito desse processo. Atividades como desenhos, expressões teatrais, criação de paródias, etc. serão estimuladas como parte integrante da dinâmica de desenvolvimento da criança.

Como nossa sociedade é plural, há necessidade de desenvolver o respeito a diferentes grupos e suas culturas, dando a “conhecer a riqueza representada pela diversidade que compõe o patrimônio sócio cultural brasileiro” (Currículo da Educação Básica do DF, 2002, p.21). As diferentes formas de expressão cultural serão respeitadas no ambiente escolar, onde a comunidade será estimulada a aprender a conviver e a compartilhar experiências de modo harmônico.

A proposta da escola para o ano letivo de 2022 é ter como tema gerador “Minha Escola Coruja” o qual será o ponto de partida para a criação dos demais projetos que serão desenvolvidos no decorrer do ano, tem por objetivo tratar das questões sociais nas diferentes áreas, destacar o acolhimento e perfil de toda a comunidade escolar, frente ao contexto social a qual ainda estamos enfrentando uma recente Pandemia, onde pais e alunos perderam entes queridos e por muitas vezes expressam suas emoções a docentes e direção. Diante disso, o corpo docente em Coordenação Pedagógica Coletiva, coletou dados e analisou o que mais era urgente para a aprendizagem efetiva de cada aluno, a direção também enviou às famílias, um questionário para interação e ação para sanar todas as dificuldades e anseios.

## **VII- Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

### **Objetivo Geral**

□ Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;

### **Objetivo Específico**

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a cor responsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil

Nessa perspectiva, estrutura-se as demandas setoriais nos quesitos pedagógicos da instituição.

## **VIII- Fundamentos teóricos-metodológicos**

O trabalho pedagógico desta instituição é fundamentado nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, que por meio da SEE-DF (Secretaria de Educação do Distrito Federal) empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos e todas à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática Sistema de Ensino Público do DF.

Nesta Proposta, a pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, embasam as práticas e concepções que são revisadas e refletidas com o intuito de se atender o alunado das classes populares para as quais a escola é pensada. Para se garantir o direito à educação a todos, é necessário que as instituições sejam pensadas de forma a atender as diversidades, democratizando o saber. Colaborando para que: “(...) a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares (...) garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais (...)”, como afirma SAVIANI, 2008, p.25-26.

## **IX- Organização Curricular da Unidade Escolar**

O coletivo desta Unidade de Ensino busca desenvolver uma prática educacional valendo-se de projetos e sequências didáticas, onde a adequação do ensino é sensível às necessidades dos alunos, motivando-os a compreenderem o mundo e a si mesmo, na perspectiva da recriação da realidade. Os projetos a seguir possuem como eixos a aprendizagem significativa dos alunos e a relação desse processo com as suas experiências de vida, favorecendo o acesso a conhecimentos de forma contextualizada, lúdica e prazerosa.

A interdisciplinaridade, a contextualização e o desenvolvimento de competências são alvos dos projetos visando motivar o aluno a aprender a conhecer. No que se refere a aprender a ser, será trabalhada questões relacionadas à identidade dos alunos, autonomia e tomada de decisão. O desenvolvimento de habilidades faz parte da esfera do aprender a fazer, como enfatiza os PCNs, que abordam também sobre a necessidade de aprender a conhecer, delineando respeito às individualidades, relações interpessoais e intercâmbios de experiências. E acrescentando a partir de agora o aprender a empreender.

A política educacional desta escola terá como centro o interesse do aluno e por consequência um currículo que considere suas experiências buscando uma aprendizagem significativa. O Currículo será operacionalizado de acordo com a proposta curricular das Escolas Públicas do DF, em forma de atividades através de projetos, utilizando os temas transversais adequados à realidade e os interesses da comunidade escolar baseando-se em alguns princípios básicos: Interdisciplinaridade, Contextualização, Compromisso de trabalhar Valores e Atitudes, Desenvolvimento de Habilidades e Domínio de Competências. Avaliação será centrada nas aprendizagens significativas, bem como, no processo do aluno, tendo como parâmetro ele mesmo e não os colegas, considerando-se às características individuais. Portanto, faz-se necessário uma prática educativa que cumpra determinações legais conforme determina a LDB 9393/96, artigos 12, 13 e 14, Resolução 01/2003 do Conselho de Educação do DF e Regimento Escolar das Instituições de Ensino do DF e esteja de acordo com as matrizes curriculares.

Após análise da Reorganização do Currículo da Educação Básica, proposta pela SEE devido à pandemia, conclui-se que a organização curricular do Ensino Fundamental é pautada nos eixos transversais:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; ➤ Educação para a Sustentabilidade.

Esses eixos servem de referência para o trabalho docente (competências) e contemplam os "componentes curriculares" da Base Nacional Comum e da Parte

Diversificada:

- 1. Competência linguística;
- 2. Competência lógico-matemática;
- 3. Atuação no meio social; ➤ 4. Relações e convívio solidário; ➤ 5. Criatividade e movimento.

Quanto à abordagem metodológica fundamentam-se as seguintes ações:

- 1. Jogar;
- 2. Experimentar;
- 3. Brincar; ➤ 4. Pensar.

O trabalho coletivo possibilita uma análise da realidade e uma escolha adequada dos conteúdos, contribuindo para transformar o currículo formal em um currículo real, atendendo às necessidades da sociedade e construindo o processo de ensino significativo.

## **X- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

A Escola Classe 01 de Brazlândia atende 16 turmas, sendo 8 no matutino de 4º e 5º ano e excepcionalmente uma turma de 3º ano que funciona no matutino e 8 no vespertino sendo 1º, 2º e 3º anos. Do total de turmas em 2022, temos 11 turmas de integração inversa, 3 turmas de classe comum inclusiva, 2 turmas comum. Dentro do ensino fundamental de 09 anos, temos o bloco inicial de alfabetização (BIA), dividido em 1º, 2º e 3º anos, garantindo às crianças de 6, 7 e 8 anos, a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

Além dos projetos da escola, serão desenvolvidos os projetos encaminhados pela SEEDF e os previstos no calendário escolar. Busca-se por meio de reuniões, divulgar, a proposta da Instituição Educacional a toda comunidade escolar, para que haja um envolvimento de todos os segmentos para sugerir e elaborar instrumentos de coleta e meios de divulgação das ações à comunidade.

Após levantamento das necessidades da escola, será traçado junto com o (s) conselho (s) ações que visem à melhoria dos aspectos apontados pelos instrumentos de pesquisa e coleta como indesejáveis ou insatisfatórios. Haverá uma busca para identificar as relações entre a escola e a cultura da comunidade e distinguir a reciprocidade dos valores culturais da escola e da comunidade. Envolvendo todos os segmentos na elaboração do Projeto Pedagógico da Instituição Educacional.

No decorrer do ano será proposto medidas que visem incentivar e auxiliar no desenvolvimento da participação efetiva da comunidade escolar, tais como: Palestras; parcerias; atividades socioculturais; campanhas; encontros virtuais; jogos; extensão da educação artística a comunidade e outros.

Semestralmente se promoverá encontros da família na escola de forma online com atividades diversas e atividades socioculturais com a participação da comunidade, identificando as áreas de interesse para criação de projetos e inserção social dos discentes.

A valorização e o monitoramento, bem como, a avaliação das ações e projetos, serão uma constante nesta escola. Durante as coordenações se buscará:



- a) Assegurar a articulação curricular, visando à coordenação adequada dos planos de estudo e as estratégias de ensino-aprendizagem;
- b) Focar na motivação como fator essencial para o sucesso;
- c) Estabelecer as metas para execução e organização do trabalho pedagógico;
- d) Capacitar os professores que precisam de atualização quanto às metodologias de ensino e uso de novas tecnologias;
- e) Discutir e socializar propostas curriculares que atendam às especificidades dos níveis de ensino aqui ofertados;
- f) Identificar e caracterizar áreas carentes de parceria para melhoria da estrutura física e da aquisição e manutenção dos recursos materiais;
- g) Através de pesquisas fazer o levantamento das prioridades da Instituição Educacional a serem adquiridas com as verbas para posterior apresentação ao Conselho Escolar e Caixa Escolar;
- h) Viabilizar através de parcerias e através da própria SEE-DF a melhoria da estrutura física da Instituição Educacional: Melhoria do Parque, criação de espaços recreativos e melhorias na área da piscina;
- i) Preparar materiais didáticos complementares para utilização com aluno;
- j) Planejar criteriosamente as aulas de reforço;
- k) Promover flexibilizações, agrupando os alunos, hora por habilidade, hora por dificuldade;
- l) Elaborar, executar e avaliar, projetos que promovam o desenvolvimento da capacidade de aprender a partir do domínio da leitura, da escrita e do cálculo, no Ensino Fundamental;
- m) Empregar atividades compatíveis com o nível de dificuldades e adequadas às necessidades dos alunos;
- n) Organizar o trabalho pedagógico em sala de aula, de modo a facilitar a execução do trabalho diversificado;
- o) Oferecer aos alunos através da diversidade de atividades, experiências de aprendizagem significativa de forma que possam exercitar e aplicar suas habilidades intelectuais;
- p) Realizar Mostra Pedagógica com os alunos, para divulgação das atividades/ projetos desenvolvidos.

A escola realiza as seguintes intervenções e momentos para melhor aprendizagem de nossos alunos:

**PROJETO INTERVENTIVO** – planejamento de atividades que atendam aos alunos com baixo rendimento, estimulando-os à prática da aprendizagem, com atividades diversificadas e atendimentos em horário contrário ao da aula do aluno com a autorização da família, quando possível ou no próprio horário de aula.

**REAGRUPAMENTOS INTERCLASSE** – acontecem uma vez por semana com duração de uma hora e meia e se baseia nas Diretrizes Pedagógicas do BIA.

**REAGRUPAMENTOS INTRACLASSE** – acontecem sempre e são registrados no Diário de Classe.

**ADEQUAÇÃO CURRICULAR** – desenvolvimento das medidas adaptativas que se destinam a atuar frente às dificuldades de aprendizagem do aluno com necessidades educacionais especiais com o apoio da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Professora da Sala de Recursos. Uma estratégia de individualização de ensino para os ANEEs. Fundamenta-se em critérios: - O que o aluno deve aprender? - Como e quando aprender? - Que formas de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem? - Como e quando avaliar o aluno? - Tem como pressuposto atender as necessidades dos alunos, objetivando estabelecer uma relação harmônica entre essas necessidades e a programação curricular.

**ATIVIDADES EXTRACLASSES** – subsídio para enriquecimento dos componentes curriculares, acontecem de acordo com a necessidade de cada turma ou por interesse geral, e conforme a possibilidade que o momento exige, para o ano de 2021 serão pensados e propostas atividades que possam acontecer de forma 100% online, como visitas a museus, órgãos públicos, palestra no Hospital Sarah, Cinema, Feiras de Livros e tour por Brasília.

## X.I - Matriz curricular do ensino fundamental de 9 anos – anos iniciais

Partes do currículo	Componentes curriculares	Anos				
		1º	2º	3º	4º	5º
Base comum nacional	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
	Artes	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
Parte diversificada	Ensino religioso	X	X	X	X	X
Carga horária semanal (hora relógio)		25	25	25	25	25
Carga horária anual (hora relógio)		1000	1000	1000	1000	1000
<b>OBSERVAÇÕES</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Hora aula de 60 min.</li><li>2. O dia letivo é composto por 5(cinco) horas-relógio.</li><li>3. O turno matutino funciona de 7h30 as 12h30 e o vespertino de 13h as 18h.</li><li>4. O intervalo é de 20 minutos.</li><li>5. As aulas estão sendo realizadas de forma remota, com aulas assíncronas e síncronas e complementadas com atividades online na plataforma de sala de aula, dentro do horário de aula de cada turma.</li></ol>						

## **XI- Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepção e Práticas**

Numa perspectiva de visão escolar onde os principais agentes transformadores e das dificuldades encontradas, estão dentro da comunidade escolar, elencou-se algumas das inúmeras possibilidades de ação para melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem na Escola Classe 01 de Brazlândia. O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas.

Cabe à direção e à Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP em voga, seja nos encontros específicos com professores e comunidade ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, comunidade escolar como um todo e direção da escola e deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso.

Para delimitação das ações, pensou-se nas estratégias que delimitam a avaliação de forma participativa. Sendo observada 3 estruturas básicas:

- Avaliação Coletiva: Busca-se com a mesma estabelecer conexão com toda comunidade escolar da instituição;
- Periodicidade: Cabe ressaltar a importância da avaliação periódica e sistemática em todas as ações desenvolvidas como desdobramentos do PPP;
- Procedimentos e registros: De suma importância nesse contexto, os registros são a compilação dos resultados obtidos em cada passo da execução do plano em questão

O processo avaliativo será considerado em sua dimensão dialógica (Romão, 1996) visando o contínuo aperfeiçoamento da ação pedagógica e da qualidade do ensino. Busca-se a identificação das dificuldades de aprendizagem, tendo em vista a intervenção imediata e o

estímulo ao crescimento intelectual. Nesse processo os aspectos qualitativos são prevaletentes aos quantitativos, onde a avaliação assume um papel: interdisciplinar, cumulativa, abrangente e diagnóstica.

As observações, relatórios, questionários, pesquisas, testes / provas, entrevistas, fichas de acompanhamento e auto avaliação são alguns dos mecanismos que poderão se processar de forma dirigida ou espontânea ao longo do ano letivo. Será feita avaliação diagnóstica, avaliação processual e contínua. Acompanhamento do processo individual dos alunos ao longo do ano letivo será feito pelo professor e equipe pedagógica da escola com registro no Diário de Classe e Relatório Individual Descritivo do aluno. Além das avaliações internas a escola participará das avaliações externas.

Será realizado ainda conselhos de classes bimestrais, com a presença da direção, coordenação, professora da sala de recursos, Pedagogo e professores readaptados e professores regentes como objetivo de acompanhar o desenvolvimento da turma e de cada aluno em sua individualidade, conhecer as demandas, ajustar ações interventivas e estabelecer os encaminhamentos necessários.

## XII- Plano de ação para a implementação do PPP – Projeto Político Pedagógico

### XII.I Gestão Pedagógica

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Organizar e acompanhar as atividades educacionais com interação da comunidade escolar.	Interação escola/família e comunidade.	Viabilizar e nortear o gerenciamento com competência	A avaliação realizada sustenta-se na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado.	Diretora, Vice-diretora e Supervisora	Durante todo ano letivo

<p>Promover o trabalho coletivo nesta Instituição; Incentivar a participação na formação continuada;</p>	<p>Auxiliar os docentes no planejamento das aulas Promover momentos reflexivos durante as coordenações coletivas.</p>	<p>Construção da PPP semanalmente . Na coordenação coletiva são definidas as ações desenvolvidas nos projetos/temas a serem trabalhados que são registradas em ata e assinada pelos presentes.</p>	<p>A avaliação realizada sustenta-se na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado</p>	<p>Equipe gestora, coordenadores, corpo docente, Equipe de Apoio aprendizagem, Orientador Educacional e Professores da Sala de recursos; Parceiras com PM; DETRAN, igrejas, comunidades escolar, ONGs, Profissionais de psicologia</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
--	---	--	--	--	------------------------------

## XII.II Gestão financeira e administrativa

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Cumprir e fazer cumprir normas e diretrizes emanadas da SEDF no tocante ao uso devido das verbas públicas e a prestação de contas da mesma	Que o trabalho realizado seja de parceria na busca da qualidade do ensino	Realizando os encaminhamentos necessários, atendendo as orientações, cumprindo as normas, emitindo documentos oficiais.	Prestações de contas de forma pública e transparente.	Conselho escolar, conselho fiscal e UEx e toda comunidade escolar.	Durante todo ano letivo
Preservar o patrimônio escolar, espaços, instalações e materiais pedagógicos.	Conscientizar os professores e alunos acerca da preservação dos espaços e materiais dos alunos.	Manter o que já se tem como recurso material em uso e adquirir Novos bens patrimoniais; Propor junto ao conselho escolar, normatizações de uso e atas de prioridades para aquisições	Reunião com conselho escolar e corpo docente;  Relatos da comunidade escolar.	Direção e conselho Escolar	Durante todo ano letivo



### XII.III Gestão de pessoa

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Direcionar as relações interpessoais com os funcionários, educadores, alunos, família e comunidade local.	Que haja maior interação e participação entre todos.	Promovendo atividades, eventos e parcerias entre os indivíduos.	Com observação direta na melhoria da qualidade das relações interpessoais no ambiente escolar.	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo ano letivo

<p>Valorizar e propor a formação continuada, e auto avaliação do desempenho de cada membro da escola.</p>	<p>Garantir a formação continuada;</p>	<p>Coordenação Coletiva; Coordenação Pedagógica Propositiva;</p>	<p>Observação indireta da motivação dos funcionários em participar e propor novas formações que venham a contribuir com sua prática pedagógica diária.</p>	<p>Equipe diretiva e coordenação pedagógica.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
---	--	--	--	--	--------------------------------

## XII.IV Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Fortalecimento da parceria Família e escola.</p> <p>Estimular a participação efetiva dos Agentes de Educação no processo educacional, ressaltando sempre o seu papel perante a qualidade no ensino da escola.</p>	<p>Melhorar a relação família escola.</p> <p>Unir a equipe escolar</p>	<p>Promover atividades sócio culturais com o envolvimento da comunidade escolar.</p> <p>Valorização dos auxiliares da educação destacando sua importância no trabalho pedagógico.</p>	<p>Melhorar o canal de comunicação entre escola e família.</p> <p>Instigando a participar mais das decisões, buscando o compromisso no desenvolvimento das ações propostas.</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Corpo docente</p>	<p>Ano letivo 2022</p>

## XII.V- Gestão de resultados educacionais

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Transformar junto com a equipe escolar os resultados das avaliações (em todas as esferas) em políticas e ações para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.	Que seja garantido o acesso, permanência e o sucesso de todos os alunos, garantindo avanços significativos na aprendizagem dos educandos.	Reorganizar o currículo de forma a atender as especificidades das avaliações de larga escala.	Acompanhando todo o processo de desenvolvimento dos alunos, compartilhar e refletir junto com a equipe escolar soluções e sugestões de ações pertinentes em cada caso.	Direção Coordenação e toda Equipe Escolar	Durante todo ano letivo
Atingir meta do IDEB projetada para nossa escola	Manter os índices do IDEB nos parâmetros significativos	Avaliações contextualizadas		Direção Supervisão Coordenação professores	

### **Plano de Convivência Escolar- Cultura de paz**

O Projeto Cultura de paz, é uma proposta da SEEDF, pautada na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos (Brasília DF, 2020). Dentro dessa premissa, a nossa Instituição de Ensino, analisou todo o contexto atual dos estudantes por meio da prática diária e resolução de conflitos. É correto afirmar, que ao longo do ano letivo, a Escola Classe 01 de Brazlândia, não apresentou na vivência do espaço escolar, situações extremas que demonstrassem violência, preconceito ou práticas excludentes. Existe uma realidade a qual a Instituição já trabalha em seu cotidiano a prevenção e reflexão sobre a convivência dentro e para além do espaço escolar, onde a formação ética e cidadã permeia o nosso currículo. Levando em consideração essa realidade, são trabalhados projetos contínuos, já que a escola é inclusiva, com 22 alunos matriculados nas turmas apresentando dificuldades de aprendizagens, sendo diagnosticados com deficiências e transtornos. Observa-se na socialização um ambiente de ajuda, colaboração e cooperação, respeitando as diferenças. Recebemos também no ano de 2021 uma aluna refugiada, oriunda da Colômbia e outras duas alunas em 2022, naturais da Itália, todas matriculadas nas turmas de 2ºano. Podemos enfatizar que a escola desenvolve as seguintes ações como forma de prevenção e diálogo com pais e alunos gerando reflexões:

- Projetos de Educação Inclusiva;
  
- Leituras direcionadas e contextualizadas com o tema;
  
- Conversas informais;

- Diálogo contínuo e parceria com pais e responsáveis;
- Abertura para um espaço de confiança entre docentes e discentes para superação e resolução de problemas que possam surgir.

### **Programa Tempo de Aprender**

De acordo com o MEC, o Programa Tempo de Aprender tem como propósito principal melhorar a qualidade da alfabetização em todas as Escolas Públicas do país. Sendo assim propõe ações estruturadas em quatro eixos:

- Eixo 1: formação Continuada de profissionais da Alfabetização;
- Eixo 2: Apoio pedagógico e gerencial para alfabetização;
- Eixo 3: Aprimoramento das Avaliações da alfabetização; ➤ Eixo 4: Valorização dos profissionais da Alfabetização;

Na Escola Classe 01, o programa é desenvolvido e acompanhado, traçando estratégias em planejamento, para que se atinja o objetivo que é resgatar a autoestima do educando, expandindo suas possibilidades de aprendizagens. Os alunos são atendidos com atividades para seu nível de leitura e escrita, estimulando o desenvolvimento e avanço no processo de alfabetização. São também utilizadas metodologias lúdicas, envolvendo o aluno no aprender brincando por meio de jogos pedagógicos e outros.

### **XIII- Projetos específicos da unidade escolar**

Tendo como ponto de partida o tema gerador, o Projeto Político Pedagógico, construído dentro da escola, traz como projetos relevantes aos subtemas abaixo ilustrados.

#### **“Minha Escola Coruja”**

##### **Apresentação:**

A Escola Classe 01 de Brazlândia, está localizada no Setor Tradicional da cidade, contando com uma ampla área verde, onde recebemos a visita e a moradia de alguns “pequenos animais”, sendo que dentre esses a “Coruja” fez do espaço seu habitat.

Segundo relatos dos funcionários que aqui trabalham há bastante tempo, a Coruja fez moradia reproduzindo-se ao longo dos anos neste espaço. Os estudantes já se habituaram à presença, despertando neles a curiosidade e entusiasmo.

Na hora do recreio, elas voam, passeiam nos fundos da Escola, local onde já fizeram de quintal. Os novos alunos que aqui chegam, ficam admirados, observam, fazem perguntas sobre o animal.

Analisando essa realidade e no perfil pedagógico da Escola, onde há um feedback positivo dos pais e alunos em relação ao acolhimento, zelo e cuidado de toda a Comunidade Escolar, associamos o título à nossa cultura brasileira, onde usam-se as expressões, “mãe coruja”, “professor coruja”, como definição de proteção, sabedoria e acompanhamento.

Ao se trabalhar com a realidade vivenciada pelos educandos, oportuniza-se a apropriação do pertencer, do fazer pedagógico crítico e criativo

Pabis afirma:

*“Defende-se um ensino vinculado à realidade do estudante desde quando esta apresenta um componente emocional, afetivo, de grande significado para conhecimento”. Desenvolver esse tipo de ensino não quer dizer deixar de ensinar história, ciências e geografia, língua materna, matemática. O que difere é que a apreensão pelo aluno acontece por um caminho peculiar, daí a importância do enfoque metodológico do qual o enfoque metodológico do qual o professor se vale para efetivar a sua ação pedagógica (2012, p 9 e 10).”*

### **Público alvo**

Destina-se aos alunos do 1º ao 5º ano.

### **Justificativa:**

Ao avaliar o contexto pandêmico vivenciado nos últimos anos, onde o trabalho pedagógico remoto tornou-se necessário e autorizado pelo Conselho Nacional de Educação, viu-se a urgência de um projeto em todos os blocos/ciclos, que fosse motivador e dentro da realidade dos educandos, despertando o interesse e aguçando a curiosidade para aprendizagem.

Considerando esse cenário, na Semana Pedagógica, houve um debate sobre os principais pontos do trabalho anual. Ficou acertado que a avaliação se daria através dos diagnósticos de aprendizagens, observação em sala de aula por meio das atividades propostas e por meio de um questionário onde os pais pudessem expor seus anseios, sugestões, e principais pontos do perfil da escola. Após esse período avaliativo, foi realizada uma análise e posteriormente uma compilação dos dados e informações dos questionários e dos diálogos na primeira reunião de pais e mestres.

Buscando responder aos anseios de toda a comunidade escolar, frente aos diagnósticos e para avanços da aprendizagem, iniciou-se um debate nas duas primeiras coordenações coletivas para o planejamento de metas e ações que fossem de encontro a realidade escolar e o contexto ao qual os alunos estivessem inseridos. Foram anotadas



todas as sugestões e problematizações para dar início a um projeto maior que abrangesse todas os anos escolares.

### **Objetivo geral**

Adquirir conhecimentos a partir da realidade e proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos conceitos apropriados dentro e fora do espaço escolar.

### **Objetivos Específicos:**

- Realizar atividades baseadas nos reais interesses dos alunos;
- Conhecer a coruja e suas peculiaridades;
- Relacionar a leitura de mundo com os aspectos da realidade e os códigos linguísticos;
- Assistir palestras com ludicidade sobre a vida e habitat da coruja;
- Diminuir os efeitos da Pandemia no processo ensino aprendizagem;
- Envolver os pais, estimulando a participação nas atividades;
- Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as diversas áreas do conhecimento, com o currículo em movimento do Distrito Federal e a BNCC.
- Conhecer a história da escola.
- Resgatar elementos de sua história na escola.
- Valorizar as situações vividas, as relações construídas, bem como as experiências de aprendizagem na escola.
- Reconhecer a escola como espaço de construção de conhecimento e de história de vida.
- Perceber a presença das corujas no ambiente da escola.
- Conhecer as características/curiosidades das corujas e correlacionar tais características com a importância do estudo revalorizar a educação.

## **Metodologia**

É na escola que se adquire os conhecimentos acerca do mundo, a partir das disciplinas principais, que são divididas e essenciais para conhecer as características básicas da vida.

Por se tratar de um ambiente social, onde as crianças vivenciam suas primeiras relações com seus semelhantes, a escola permite a formação das primeiras amizades. O valor da escola na construção de vínculos, afetividade e identidade é essencial para os desenvolvimentos pessoais e sociais dos alunos, pois essa identificação com seus pares também ajuda o desempenho acadêmico.

Sendo assim, para o aluno, a escola não é só o lugar onde se aprende as disciplinas curriculares, é o lugar onde se encontra os amigos, se diverte e experimenta as possibilidades que a vida lhe apresenta. É na escola que as crianças e jovens estimulam suas habilidades e descobrem suas potencialidades, de modo a se desenvolverem nos âmbitos pessoais, social e acadêmico.

Nº	Atividade	Observações
01	Poema: A Escola é (Paulo Freire) <input type="checkbox"/> Segue em anexo	<p>Após estudo do poema, solicite aos alunos que respondam individualmente à seguinte questão: No texto de Paulo Freire, “A escola”, o autor faz a seguinte afirmação: <b>“E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão.”</b></p> <p>Vocês concordam com essa afirmação? Se não, justifiquem a sua resposta. Se sim, respondam de que forma é possível efetivar o que Paulo Freire disse para que a escola seja melhor a cada dia.</p>
02	Memorial	<p>Propor aos alunos que confeccionem um memorial com fotos e registros escritos. Nesse caso, os alunos poderão utilizar fotos que tenham sido tiradas na escola em atividades específicas, caso tenham, ou fazer desenhos ou ilustrações com recortes de revistas representando momentos marcantes vividos na sua escola.</p>
03	Produção de Textos obra escola:	O que você mais gosta da escola?
04	Mural	Confeccionar um mural ou painel junto com os alunos;
05	Debater sobre A importância da escola em Uma roda de conversa;	Junte a turma e debata sobre como pode ajudar a escola a ser um lugar melhor;
06	Gráficos	<p>Após o mapeamento dos animais que podemos observar na escola, pode fazer</p> <p>Com os alunos um gráfico de que mais gostam de ver na escola.</p>
07	Discussão sobre os conhecimentos prévios das crianças em relação a coruja.	Levantamento de hipóteses: o que os alunos veem ou já sabem sobre corujas.

08	Mascote	Confecção/ apresentação da mascote da turma.
09	Música	<p>No meio da floresta Morava uma coruja E nas noites de festa Ouviam-se seus gritos</p> <p>Tui-tui,tui-tui,tui-tui,tuituiTui-tui,tui-tui,tuitui,tui-tui</p> <p>O grilo escutava O grito da coruja</p> <p>E ele então cantava E ao longe se ouvia Tui-tui,cri-cri,tui-tui,cri-criTui-tui,cri-cri,tuitui,cri-cri</p> <p>Os apoou via tudo E também aprendeu</p> <p>E os três cantavam juntos Formaram uma orquestra</p> <p>Uoh-Uoh,tui-tui,uoh-uoh,tuitui,cri-criUoh-uoh,tui-tui,uohuoh,tui-tui,cri-cri</p>

<p>10</p>	<p>Concurso de slogan(4ºe5º)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo do gênero textual.</li> <li>• Produção de um slogan para o tema: Minha escola coruja.</li> <li>• Será premiado o 1º, 2ºe3ºmelhoresslogans.</li> </ul> <p>O professor deve selecionar de 3 a 5 melhores trabalhos da turma para apresentar a comissão que julgará e escolherá os vencedores. Entregar na terça-feira</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (19) até as 12h30. Não serão aceitos trabalhos após este horário.</li> </ul>	<p>Características do gênero: frase de fácil memorização que resume as características de um produto, serviço ou até mesmo uma pessoa. É usado em contexto político, religioso e comercial, como uma expressão repetitiva de uma ideia ou propósito. O <i>slogan</i> é uma frase-chave ou expressão que sintetiza o posicionamento da marca ou da empresa. É o logotipo verbal, devendo constar em todas as ações de comunicação, e muitas vezes é apresentado juntamente como logotipo, que é a identidade visual da empresa ou organização.</p> <p>Seu significado varia de autor para autor, entretanto, pode-se dizer que é uma frase ou grupo de frases de natureza breve. É uma espécie de fórmula polêmica endereçada ao público, e sua força reside tanto em sua forma quanto em seu sentido. Através dessa brevidade, o «slogan» chama a atenção não sobre si mesmo, mas sobre o que diz ou dá a entender, conseguindo o seu objetivo: persuadir o sujeito à compra do produto ou à mudança de comportamento.</p> <p>Costuma-se atribuir ao «slogan» algumas funções básicas, como fazer aderir, prender a atenção e resumir. A função primordial é sempre a de “fazer vender” um produto, não comportando apenas uma indicação, um conselho, mas certa pressão; as palavras não desempenham só a função de informar ou prescrever, mas, sobretudo, de convencer, mandar fazer. Seja qual for sua função aparente, a real não está no seu sentido, mas no impacto; não está no que ele quer dizer, mas no que ele quer fazer.</p>
-----------	--	--

## Avaliação

Deverá ser contínua. Observando ao longo das discussões se os alunos conseguiram reconhecer a escola como espaço de construção de conhecimento e de história de vida a partir da lembrança de situações vividas na escola.

## **Cronograma:**

Esses temas serão trabalhados ao longo do ano letivo.

.

## Educação lúdica - tecnologias a favor da aprendizagem

### **Apresentação:**

Subir e descer em árvores, pular amarelinha, fazer comidinha, ouvir histórias ou até mesmo brincar com jogos no computador não tem função na escola, certo? Errado. Estudos realizados desde o séc. XIX informam que o brincar vai além da função social e promove o desenvolvimento do indivíduo de forma integral, além de possibilitar a aprendizagem de conteúdos no processo escolar. Pensar sobre o lúdico, trabalhar com jogos e brincadeiras parece algo inovador e que traz aos professores informações novas a respeito do ensino. No entanto, o que há nos dias de hoje é o início de um resgate, de uma concepção já existente sobre o lúdico e que, há muito tempo, já é trabalhado com vistas a atingir um objetivo específico: a aprendizagem. Ganhando um fabuloso auxílio que encanta cada vez mais as crianças, as tecnologias que se tornam aliadas no processo de ensino aprendizagem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) sugerem que os momentos de jogos e brincadeiras devem se constituir em atividades permanentes no cotidiano escolar. Com base nessa proposta curricular, tem-se percebido que muitos professores estão se perdendo em seus objetivos, deixando a brincadeira de forma solta e, muitas vezes, descontextualizada.

Na escola com a interatividade, o aluno não pode mais ser passivo, olhando, ouvindo ou apenas copiando, mas interagindo, o educando inventa, transforma, constrói, acrescenta, tornando-se co-autor da situação. A interatividade diz respeito ao intercâmbio entre o usuário e as tecnologias digitais ou analógicas e às relações presenciais e virtuais entre os indivíduos humanos.

### **Problematização**

Atualmente percebe dentro do contexto escolar um aumento significativo de crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem. Observa-se que parte destas crianças não

adquirem os conhecimentos esperado para a série por estarem desestimuladas com a forma que tais conteúdos ainda são apresentados em sala de aula. Levando em consideração que as crianças de hoje em dia aprendem com movimento, com experimentação e têm estímulos tecnológicos diversos, a escola se distancia desta realidade, tornando os dias em sala de aula maçante.

**Subtemas: Aprendizagem e Alfabetização na idade certa, Vantagens do uso de Tecnologia dentro da escola e o lúdico no contexto Pedagógico.**

**Público alvo**

Alunos do 1º ao 5º ano

**Justificativa**

Acreditando-se na importância do lúdico, a proposta da nova LDB traz a tona uma concepção de educação que vai além da simples instrução. Sendo assim, a atividade lúdica como um meio motivador vem ao encontro do que sugere a nova LDB.

O lúdico é uma característica fundamental do ser humano; dessa forma o professor, ao realizar o seu trabalho em sala de aula, deverá estabelecer relações entre o conhecimento puro e o ato de brincar.

A tecnologia tornou-se forte aliada no processo de ensino e aprendizagem possibilitando a criação de inúmeras formas de envolver, estimular os estudantes e explorar novas estratégias dentro da sala de aula.

Analisando o contexto atual e também como pode ser o futuro, a escola precisa estar atenta às necessidades do estudante de hoje, que interage com o conteúdo de forma mais participativa. Esse estudante quer interagir com os outros, criar e enfrentar sempre novos desafios.



O papel da escola é o de oferecer recursos para que os alunos possam viver o conhecimento de forma plena, e a tecnologia educacional pode ser uma grande aliada neste processo.

### **Objetivo geral**

Criar uma parceria entre tecnologia e educação, na qual a aprendizagem possa acontecer a partir do uso do computador e periféricos como ferramentas, que proporcionam a integração da criança ao mundo da era digital.

### **Objetivos Específicos**

- Elevar auto estima dos alunos;
- Facilitar a relação entre ensino e aprendizagem, garantindo alfabetização na idade certa dentro do BIA;
- Tornar o ensino da Matemática mais atrativo e prazeroso aos alunos;
- Utilizar-se de recursos diversos de áudio visual, material concreto e jogos facilitando as aprendizagens;
- Criar o hábito de estudos diários com e sem auxílio dos recursos tecnológicos disponíveis em seu dia-a-dia;
- Proporcionar espaços do aprender brincando na rotina escolar; □ Aprimorar a coordenação motora grossa e fina.

### **Conteúdos**

- Leitura e escrita;
- Resolução de operações e situações problemas;

- Software educativo;
- Partes do computador;
- Série Educacional;
- Editor de texto;
- Programa de Pintura;
- Projetos Multidisciplinares; ➤ Orientação espacial e temporal;
- Coordenação motora fina e grossa.

## **Metodologia**

A metodologia indicada é a aprendizagem pela atividade, “aprender fazendo”. O apoio e a orientação ficam a cargo do professor, que pode propor uma sequência de atividades que estarão sendo planejadas e preparadas anteriormente, levando os alunos a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala com jogos, brincadeiras. Assim, será necessário:

- Estabelecer o “Dia do brincar” como resgate de brincadeiras antigas com apoio de toda família;
- Fortalecer o reforço individual em horário contrário realizado pelo professor da turma ou um dos professores com restrição de função;
- Realizar jogos esportivos e gincanas a fim de desenvolver a cooperação e trabalho em grupo;
- Incentivando os professores a criar sequencias didáticas que abordem a robótica como tema principal.

## **Cronograma:**

As atividades propostas serão desenvolvidas ao longo do ano.

## **Acompanhamento e avaliação**

Avaliação processual e dialógica, observando o crescimento nos níveis de aprendizagem apresentado pelos alunos.

## Escola e família consciente – Educação Ambiental para a sustentabilidade

### **Apresentação**

Como educadores, devemos contribuir para formação de uma geração consciente em relação ao seu papel como cidadão voltado para uma valoração ética, social, econômica e ambiental, além de pensar numa escola que promova esse aprendizado, a fim de se ensinar a importância de atitudes de preservação, para que as gerações futuras não sofram com a destruição ambiental. Assim por perceber a necessidade de um trabalho que aborde discussões de preservação ao meio ambiente, esse projeto buscará desenvolver nas crianças uma cultura de sustentabilidade.

Para Paulo Freire (1996) alunos bem formados desenvolvem o pensamento crítico e formam ideias com sentido próprio e pessoal.

O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma das tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que se deve “aproximar” dos objetos cognoscíveis. (FREIRE, 1996, P.26)

O conceito de Educação Ambiental passou por várias etapas durante o aprimoramento das ideias que surgiam a partir das discussões a cada reunião e com a realidade socioeconômica mundial, estabelecendo-se, após a Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992 (conhecida como Rio-

92), que: Tendo em vista que a Educação Ambiental estava sendo proposta como uma ferramenta para a formação de sociedades ambientalmente responsáveis. Deste modo, torna-se notório a necessidade de abordarmos as questões que tangem a educação ambiental, pois não podemos fechar os olhos para uma natureza que diariamente revela-se cada vez mais prejudicada pelas ações inconsequentes de nós, seres humanos.

## **Problematização**

São muitas as questões que circundam a escola no tocante a Educação Ambiental. É notória que a escola tem fundamental importância na formação do cidadão preocupado e consciente da sua ação em prol de uma sociedade melhor. Sendo assim, o que fazer para aproximar funcionários e alunos da escola com a responsabilidade de criar um ambiente mais sustentável? Que atitudes e novas posturas podemos adotar para melhorar o trato com o lixo que produzimos diariamente? Como estabelecer qualidade de vida com preservação do meio em que vivemos?

### **Subtemas: Meio Ambiente, Alimentação Saudável, Horta comunitária, Uso racional da Água.**

## **Público alvo**

Alunos do 1º ao 5º ano da Escola Classe 01.

## **Justificativa**

O convívio escolar será um fator determinante para a aprendizagem dos valores e atitudes. Considerando a escola como um dos ambientes mais imediatos do aluno, relação a elas se darão a partir do próprio cotidiano da vida escolar do aluno.(PCNs2001). Cuidar do destino do nosso meio ambiente é responsabilidade de todos. A escola é um lugar favorável

à Educação Ambiental pelo fato de ser grande geradora de resíduos. Então, é importante que trabalhem no sentido de envolver nossos alunos, pais, educadores e funcionários para que esta situação modifique, formando novos hábitos. Partindo do princípio que a educação ambiental é um processo longo e contínuo, devemos mudar nossos hábitos e atitudes de maneira espontânea.

A Educação Ambiental é muito mais do que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e a poluição. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção na realidade que nos cerca. Ela será o elo entre todas as disciplinas que favorecerá a valorização da vida e, conseqüentemente do meio ambiente. Entretanto, na criança é mais fácil desenvolver a sensibilidade, o gosto e o amor pela natureza, já no adulto, algumas vezes, é preciso desenvolver o respeito.

Sabemos que o meio ambiente não é destruído por falta de conhecimento, mas sim devido ao estágio de desenvolvimento existente no mundo.

O trabalho de conscientização da destruição do meio ambiente na escola, será para resgatar a necessidade de conciliar a teoria com a prática no dia a dia, garantindo, o futuro do planeta e da humanidade. Desta forma, teremos uma noção que tudo está interligado. Somos parte da natureza e não devemos esquecer isto.

Este projeto contempla a necessidade de pequenos atos, que serão responsáveis por grandes transformações que devem ser assumidas por nós, para o resto de nossas vidas e assim estaremos garantindo o futuro de nossas gerações com fraternidade e sustentabilidade.

### **Objetivo geral**

Esse projeto tem como objetivo promover o envolvimento dos alunos, professores, pais e comunidade em defesa à sustentabilidade do nosso planeta.

## **Objetivos Específicos**

- Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;  
Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia escolar;
- Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e como o homem está inserido neste meio;
- Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza; □ Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente;
- Incorporar a rotina da coleta seletiva;
- Fazer com que os alunos valorizem uma alimentação variada e adequada para manutenção da saúde;
- Poderá mostrar a importância de consumirmos os alimentos que são produzidos na região em que vivemos;
- Mostrar como reduzir o desperdício de alimentos, utilizando as cascas e os talos no preparo das refeições.

## **Conteúdos**

- Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros literários;
- Planeta terra;
- Meio ambiente
- Alimentação e classificação dos gêneros alimentícios
- Orientação espacial e temporal
- Clima e tempo
- Coleta seletiva

- Raciocínio lógico
- Resolução de histórias matemáticas.

## **Metodologia**

Informar professores e membros das comunidades sobre a importância da preservação do meio ambiente, hortas e sustentabilidade, e alternativas locais para práticas ambientais;

- Criar alternativas de envolvimento da comunidade para conscientização sobre o desenvolvimento sustentável;
- Promover práticas de sustentabilidade em escolas, com foco em atividades lúdicas para alunos e adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis;
- Efetivar a gestão dos resíduos na Escola;
- Favorecer uso racional da água;
- Minimizar o gasto de energia elétrica da escola;
- Criar o Espaço Horta;
- Criando receitas que utilizem os alimentos produzidos na horta da escola para enriquecer a merenda escolar;
- Atividades lúdicas sobre Alimentação Saudável;
- Promovendo feiras e exposições sobre os temas trabalhados;
- Leitura, produção de texto e interpretação dos gêneros literários como receitas, propaganda, rótulos e outros;
- Realizando visitas a Parques de preservação ambiental e nascentes em Brazlândia;
- Promover o cultivo de plantas ornamentais no ambiente da escola;
- Convidar palestrantes de diversas profissões como: nutricionistas, médicos, enfermeiros, psicólogos, agentes da vigilância sanitária, profissionais que trabalham com coleta e separação do lixo para um “bate papo” com temas diversos.

## **Cronograma:**

As atividades propostas no projeto serão desenvolvidas ao longo do ano, recebendo ênfase nas datas:

- Semana da conscientização do Uso Sustentável da água. (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- Semana de Educação para a Vida. (Lei nº 11.998/2009)  
Dia do Meio Ambiente.
- Dia da Alimentação Saudável

## **Acompanhamento e avaliação**

A avaliação deverá ser contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada aluno.

## **“Hora da Leitura**

### **Apresentação**

Esse projeto tem como objetivo incentivar a leitura, oferecendo espaços diferenciados e lúdicos para a atividade nas escolas.

A partir das avaliações sistêmicas na escola, sobre a leitura, escrita e interpretação de consenso, investe em práticas pedagógicas que visam despertar o gosto pela leitura e adoção de novos pontos de vista e novas posturas pelo universo literário.

A leitura tem um papel fundamental no desenvolvimento da capacidade de produzir textos escritos. Pois por meio dela os (as) educandos (as) entram em contato com toda a riqueza e a complexidade da linguagem escrita. É também a leitura que contribui para ampliar a visão de mundo, estimular o desejo de outras leituras, exercitar a fantasia e a imaginação,



compreender o funcionamento comunicativo da escrita, desenvolver estratégias de leitura, favorecer a aprendizagem das convenções de escrita, além de ampliar o repertório textual contribuindo para a produção dos próprios textos.

### **Problematização**

Viver num ambiente letrado, onde são cultivadas e exercidas práticas sociais relativas à leitura e à escrita, permite à criança desenvolver conceitos e competências funcionais relacionados à escrita, assim como garantir que as crianças efetivamente aprendam a ler e escrever assim que entram na escola é o objetivo de todo alfabetizador, no entanto isso se tornou um grande desafio.

**Subtemas: Alfabetização e letramento, dificuldades na aprendizagem, leitura e escrita, leitura prazerosa.**

### **Público alvo**

Alunos do 1º ao 5º ano.

### **Justificativa**

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

## **Objetivo geral**

Possibilitar aos estudantes situações de aprendizagem que possam desenvolver a linguagem oral, escrita e interpretação de situações problema.

## **Objetivos Específicos:**

- Suscitar nos estudantes o gosto e o desejo pela leitura;
- Tomar conhecimento de dados sobre a vida e obras do autor escolhido;
- Reconhecer a língua e suas variantes como forma de expressão e identidade dos grupos sociais e da época em foco;
- Identificar diferenças entre modalidade oral e escrita da língua;
- Apreciar o estilo de diferentes escritores;
- Editar e revisar textos;
- Conhecer alguns autores literários;
- Construir gráficos referentes ao tema trabalhado;
- Conhecer diferentes paisagens retratadas nas obras literárias;
- Pesquisar cronologia dos autores estudados;
- Reconhecer a importância das ciências naturais no universo literário; □ Trabalhar diversos gêneros textuais.

## **Conteúdos**

- Desenhos, pintura, colagem, dobradura, modelagem e dramatização;
- Músicas, cantigas, brincadeiras cantadas e/ou gesticuladas e brincadeiras dirigidas; □ Vocabulário;
- Linguagem, conhecimentos Linguístico, Cultura, Sociedade e Educação;
- Ortografia;

- Leitura, interpretação e produção de textos;
- Identificar e produzir diversos gêneros literários.

## **Metodologia**

- Abertura do projeto com reuniões dos professores, distribuição das principais obras, pesquisas sobre autores, roda de leitura, trabalho de equipe envolvendo obras literárias trabalhadas, leituras individuais, discussões dos autores estudados, debates, confecção de cartazes, exibição de filmes referentes às obras, confecção de máscaras, desenhos, jogos, entrevistas, linha de tempo, trabalho de campo, visita a biblioteca, exploração de biografia, cronologia, principais obras, análises de textos, apresentação de dramatizações, teatros, paródias, coreografias, exposição de livros literários, criação da sala virtual da Biblioteca da escola.
- Iniciar o dia da leitura na escola, através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura. O cronograma para o dia de leitura é pré-definido pela equipe pedagógica e repassado aos alunos e professores, ocorrendo semanalmente. Os alunos serão incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia. Ao mesmo tempo, os professores poderão oferecer aos alunos, gêneros de leitura variados: poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos, etc e/ou dirigir a aula de leitura a um tema específico. Em cada sala, os educandos e docentes realizam leitura. Da mesma forma, os funcionários em seus locais de trabalho deixam seus afazeres e lerem.
- Serão também confeccionados pelos alunos, durante as aulas de Artes ilustrações de frases para divulgar o projeto de leitura pelas dependências da Escola. A equipe pedagógica fará o acompanhamento, avaliação e reorganização se necessário, destes trabalhos. Sugestões de trabalhos complementares: Seminários de leitura, Passaporte de leitura, Correio.

- Sacola da Leitura – Será confeccionada uma sacola para cada turma. Nessas sacolas será colocado um kit contendo diversos materiais de leitura para a mãe, o pai, os irmãos e o próprio aluno dependendo do nível em que está. Cada vez um aluno levará para casa para ler em família também irá neste kit um caderno para que os pais anotem o que mais achou interessante na leitura em família.
- Feira de livros;
- Hora do Conto;
- Vovó e Vovô na escola;
- Contação de história através de vídeos;
- Trabalhar com letras de cantigas de rodas e músicas atuais;
- A partir das metas semanais de leitura, diferentes atividades serão realizadas a cada semana ou quinzena. Alguns formatos que podem ajudar a engajar os alunos são: Quizzes, Filmes, Vídeo aulas, Teatros, Desenhos.
- Projeto desenvolvido pelos professores responsáveis pela sala de leitura: Poesia com Arte. Fazendo uma leitura dos poemas de Vinícius de Moraes do livro “A arca de Noé”.

## **Cronograma**

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, tendo como culminância na semana de 23 a 29 de outubro que corresponde à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)

## XIV. Acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico

O trabalho será avaliado continuamente, ou seja, de forma processual e direcionado de acordo com o ritmo do aluno, levando em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, iniciativa, interesse, participação nas discussões e crítica das leituras realizadas, envolvimento nas atividades de classe e extraclasse, tendo como instrumento de avaliação: exposição dos trabalhos, culminância precedida de apresentações teatrais.

### Projeto Hora da Leitura



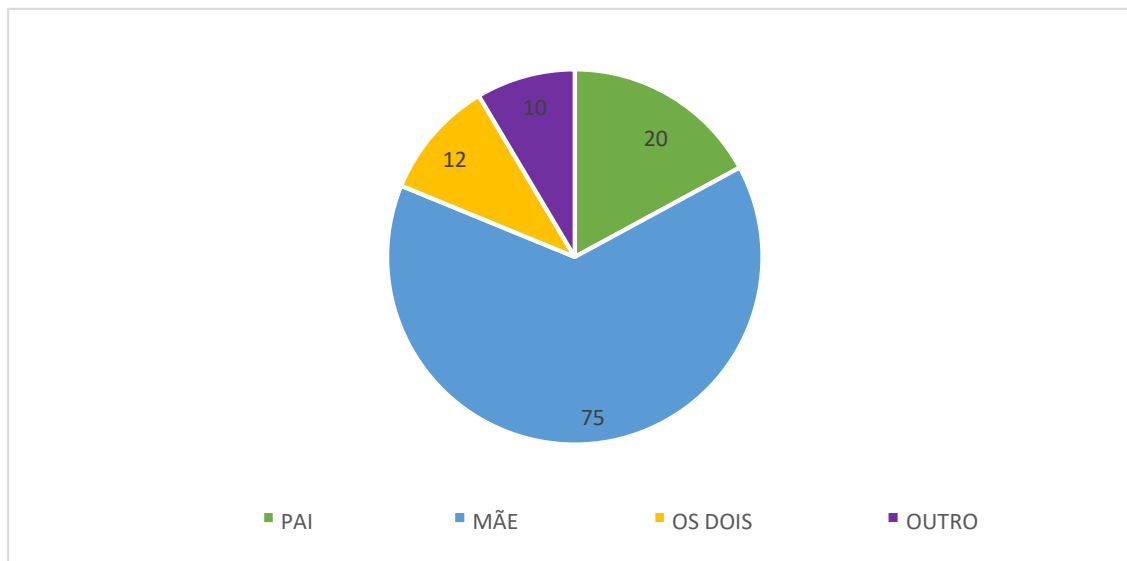
Escola Classe 01 de Brazlândia



## XV- Anexos

### Questionário feito com os pais Compilação dos dados para análise e ação

**Quem é o responsável pelas informações deste questionário? (Marque apenas uma resposta)**



	SIM	NÃO	NÃO SEI	NÃO RESPONDEU
<b>Você acha que o tamanho da turma afeta a qualidade da educação de seu filho?</b>	<b>64</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Você considera a formação para a vida fornecida suficiente?</b>	<b>55</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>15</b>

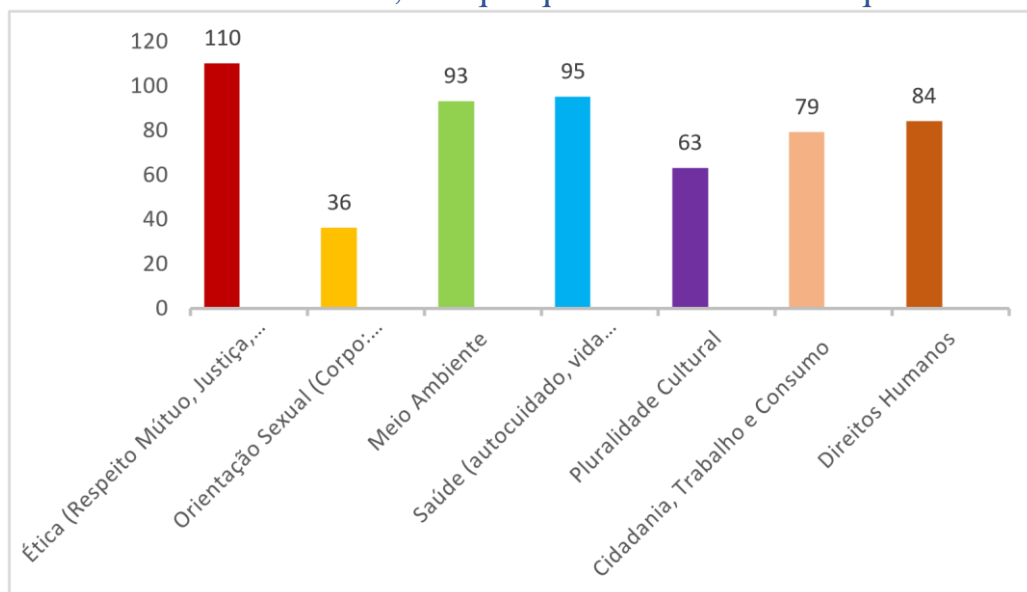
				<b>NÃO RESPONDEU</b>
<b>A escola está preparando o seu filho para lidar com as questões e os problemas que ele terá que enfrentar no futuro?</b>	<b>88</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>9</b>
<b>Todas as instalações da escola são limpas e bem cuidadas?</b>	<b>104</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Todas as crianças têm acesso a uma variedade de recursos para ajudá-los a aprender?</b>	<b>69</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>7</b>
<b>Sobre a política de comportamento, relações entre estudantes e funcionários: estudantes mostram respeito um pelo outro?</b>	<b>101</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>5</b>
<b>Políticas de disciplina da nossa escola são justas e eficientes?</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>7</b>
<b>Funcionários e alunos demonstram sensibilidade para as questões raciais e étnicas?</b>	<b>96</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>5</b>
<b>Escola fornece aos alunos e funcionários um ambiente seguro e pacífico?</b>	<b>109</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>Funcionários e alunos demonstram preocupação genuína com o bem-estar dos alunos e colegas?</b>	<b>104</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Você se sente bem-vindo em nossa escola?</b>	<b>111</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>Em geral, o programa educativo da nossa escola é de alta qualidade?</b>	<b>96</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>8</b>
<b>A escola me dá informações claras sobre o que ensina ao meu filho?</b>	<b>97</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>Eu considero que os professores são muito capazes?</b>	<b>109</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

1- Na sua opinião, o que a escola deve ensinar ao seu filho (sua filha)?

- RESPEITAR AS
- DIFERENÇAS
- VALORES
- CONVIVÊNCIA
- ÉTICA
- ECOLOGIA/ MEIO
- AMBIENTE
- SER SOLIDÁRIO
- LER E ESCREVER
- DESENVOLVER A
- CRITICIDADE
- EDUCAÇÃO
- FINANCEIRA
- TOLERÂNCIA
- CONTEÚDOS
- INTERDISCIPLINARE
- S
- INTELIGÊNCIA
- EMOCIONAL
- EMPATIA
- INCLUSÃO
- DESAFIOS DO
- COTIDIANO
- ENSINO RELIGIOSO
- SER EDUCADO
- ARTES
- SABEDORIA
- QUESTÕES
- SOCIAIS DA
- ATUALIDADE
- VIDA SOCIAL
- ORIENTAÇÃO
- SEXUAL
- ALFABETIZAR
- HIGIENE
- DESENVOLVER A
- CRIATIVIDADE
- NUTRIÇÃO
- DIVERSIDADE
- LINGUA
- ESTRANGEIRA
- ATIVIDADES NA
- HORTA
- CORDIALIDADE
- PRECONCEITO
- DIREITOS E
- DEVERES



2- Dos temas transversais, marque quais você considera que deve ser priorizado na escola:



3- Quais atividades extracurriculares você gostaria que a escola proporcionasse aos alunos:

- EDUCAÇÃO FÍSICA
- LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
- MÚSICA
- DANÇA
- AULAS DE INFORMÁTICA
- PASSEIOS (MUSEU, TEATRO, CINEMA, PELOS PONTOS TURÍSTICOS DE BRASÍLIA, CULTURAIS)
- OFICINAS (ARTES, LEITURA, MATEMÁTICA)
- ATIVIDADES SOBRE MEIO AMBIENTE/ AO AR LIVRE/ RECICLAGEM
- TRABALHO VOLUNTÁRIO
- REFORÇO NO CONTRATURNO
- ENSINO RELIGIOSO
- HÁBITO DE ESTUDO
- ARTESANATO
- LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

- FILOSOFIA
- JOGOS
- COLÔNIA DE FÉRIAS

4- Quais datas comemorativas você acredita ser importante trabalhar na escola?

- PAIS E MÃES
- DIA DAS CRIANÇAS
- CONSCIÊNCIA NEGRA
- PÁSCOA
- NATAL
- DIA DA FAMÍLIA
- TODAS
- JUNINA
- PROFESSORES
- 7 DE SETEMBRO
- ÍNDIO
- MEIO AMBIENTE
- FOLCLORE
- DIA DO ESTUDANTE
- DIA DOS AVÓS
- Dia Mundial de Conscientização do Autismo
- DIA DO LIVRO
- FESTAS RELIGIOSAS
- DIA DA MULHER
- RELACIONADAS A CULTURA
- CARNAVAL

5- Quais são suas expectativas em relação a aprendizagem para o ano de 2022?

- AS MELHORES POSSÍVEIS
- RECUPERE O TEMPO PERDIDO
- DESENVOLVA TODO CONTEÚDO DA SÉRIE
- QUE AS CRIANÇAS DESENVOLVAM COM EFICIÊNCIA A LEITURA E ESCRITA
- PRODUTIVIDADE E APROVEITAMENTO
- APRENDIZAGEM EFETIVA
- ALFABETIZAÇÃO COMPLETA
- QUE AS COISAS VOLTEM AO NORMAL
- MUITA EVOLUÇÃO NO APRENDIZADO
- MUITO BOAS
- QUE APRENDAM MELHOR NO PRESENCIAL
- MANTENHA A QUALIDADE NO ENSINO
- QUE NÃO TENHA PLATAFORMA
- MELHORAR A SOCIALIZAÇÃO
- APRENDER MUITO VALORES □ MAIS INCENTIVO A LEITURA
- SUPERE AS DIFICULDADES
- NÃO FIQUE ATRASADO
- POSITIVAS
- ESPERANÇA DE DIAS MELHORES
- QUE A DEFASAGEM SEJA AMENIZADA

6- Por favor, deixe-nos saber em que áreas poderia melhorar a nossa escola:

- PARQUINHO
- FALTA ÁREA COBERTA
- FALTA ATIVIDADE FÍSICA
- ESTACIONAMENTO PARA PAIS
- INTERAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA
- MELHORAR A COMUNICAÇÃO COM OS PAIS
- ALIMENTAÇÃO
- FALTA LAZER
- FALTA ATIVIDADES NO CONTRATURNO
- LEVAR OS ALUNOS PARA HORTA
- INVESTIR EM TECNOLOGIA
- TAMANHO DAS SALAS
- FALTA AULAS DE REFORÇO
- ACESSO A BIBLIOTECA PELA COMUNIDADE
- ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS
- MAIS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES
- ENVIAR MAIS DEVER DE CASA
- TELEFONE FIXO (NEM SEMPRE FUNCIONA)

**Escola e Família: juntos escrevemos um futuro melhor!**



## **XVI -Referências bibliográficas**

Alencar, E. M. L. S., & Fleith, D. S. (2003b). Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 19, 1-8

Currículo da Educação Básica - Distrito Federal /2001

Currículo Em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamenta - Anos Inicias. Secretaria de Estado de Educação do Distrital Federal -2014

DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília Subsecretaria de Educação Pública, 2017.

Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. 20142016.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERRARI, Eliane Moysés Mussi. *Roteiro para a elaboração de propostas pedagógicas*. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006*.

OLIVEIRA Carlos Afonso da Silva. *Cidadania e Inclusão: Os direitos das pessoas portadoras de deficiência*. Brasília: CORDE, 2001

Plano Distrital de Educação – PDE, 2015. p. 116

Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização- BIA. Secretaria de Estado da Educação – Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006

REVISTA Integração. Brasília /DF, Trimestral - Secretaria de Educação Especial MEC, 1994, Ano 5, nº 11, 12 e 13.

Romão, José Eustáquio. Autonomia da escola: princípios e propostas (Português) Capa Comum – 30 dez 1996

SEABRA, Carlos. Inclusão digital: desafios maiores que as simples boas intenções. Disponível em: <http://www.cidec.futuro.usp.br/artigos/artigo6.html>> acesso em 28 de março de 2006.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

Diretrizes de Avaliação do processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas, 2009/2013

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Proposta Pedagógica, 2008

SAVIANI, Demerval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

TUNES, E.; BARTOLLO, R. O trabalho pedagógico na escola inclusiva. Em: TACCA, C. (org.). Aprendizagem e trabalho pedagógico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006, p. 129-148.